

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19

Ana Paula Teodoro dos Santos (UFAL, anapaula_uneal@hotmail.com)

RESUMO:

Esta pesquisa traz uma discussão acerca da Geografia diante da pandemia do Coronavírus, tendo como objetivo principal analisar o ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental em meio a pandemia do Covid-19 apresentando sugestões metodológicas para os professores. Dessa forma, como procedimento metodológico foi priorizado o levantamento bibliográfico através de autores como Straforini (2004), Cavalcanti (1998), Silva (2020), dentre outros. Entende-se que o uso de jogos pedagógicos online, filmes e histórias em quadrinhos podem ser importantes ferramentas de trabalho docentes em busca de melhores resultados na aprendizagem das crianças uma vez que são divertidos, criativos e dinâmicos.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia. Metodologia. Pandemia.

1 INTRODUÇÃO

Um dos grandes desafios postos no gerenciamento das escolas refere-se à busca de uma educação de qualidade. Nesse sentido, a metodologia dos professores faz toda a diferença (STRAFORINI, 2004).

A busca por melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental vem levando gestores e docentes a refletirem a respeito de suas práticas pedagógicas e suas formações acadêmicas (STRAFORINI, 2004), ainda mais a partir de fevereiro de 2020 diante da pandemia do Covid-19 ou Coronavírus (SARS-cov2).

Dessa maneira, a problemática desta pesquisa procura responder os seguintes questionamentos: Como se dará o ensino de Geografia a partir da pandemia do Covid-19? Quais serão as metodologias usadas pelos professores nas aulas de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental?

Nessa perspectiva, o objetivo principal desta pesquisa é analisar o ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental em meio a pandemia do Covid-19

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

apresentando sugestões metodológicas para os professores. Os objetivos específicos são: realizar uma breve contextualização sobre a educação e o ensino de geografia diante da pandemia; entender a importância da Geografia para as crianças; e apresentar sugestões metodologias para o ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos desta pesquisa se baseiam nas discussões de autores como Sampieri, Collado e Lucio (2013, p.30) quando afirmam que “a pesquisa é um conjunto de processos sistemáticos, críticos e empíricos aplicados no estudo de um fenômeno”.

Nessa perspectiva, para a realização desta pesquisa optou-se pela modalidade qualitativa, tendo em vista que, conforme Yin (2016), ela permite a realização de estudos aprofundados sobre uma ampla variedade de tópicos, em termos simples e cotidianos. Logo, a investigação qualitativa envolve estudar o significado das vidas das pessoas nas condições em que realmente vivem (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013).

Para esta pesquisa foi priorizado o levantamento bibliográfico através de autores como Straforini (2004), Cavalcanti (1998), Silva (2020), dentre outros, seguido de pesquisas em sites de recursos pedagógicos como Google Earth e Colorir-Online, apresentando metodologias eficazes e fundamentais nesse período de pandemia.

3 A EDUCAÇÃO E O ENSINO DE GEOGRAFIA DIANTE DA PANDEMIA: BREVES CONSIDERAÇÕES

Conforme recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), a partir de fevereiro de 2020, repercutiu em todo o país as medidas de isolamento social diante da pandemia do Covid-19 ou Coronavírus (SARS-cov2).

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Nesse sentido, Silva (2020) salienta que o Ministério da Educação (MEC) emitiu a Portaria nº 343 que concede a substituição de aulas presenciais, que estivessem ainda em andamento, por aulas que utilizem de meios tecnológicos, considerando o tempo que perdurar a pandemia causada pelo novo Coronavírus.

O autor ainda destaca que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB- Lei nº 9.394/96) já estabelece a possibilidade de substituir aula presencial por aulas à distância em casos de emergência.

De tal modo, o Conselho Nacional da Educação (CNE) emite diretrizes que determina reorganização no calendário escolar e atividades não presenciais nas instituições de ensino, desde a ensino infantil até o superior, orientando estados e municípios sobre as práticas que deveriam ser adotadas diante da pandemia.

Dessa maneira, os professores tiveram que, rapidamente, buscar se adaptar a métodos voltados para as ferramentas tecnológicas e ao uso da internet, trazendo desafios e dificuldades, situações que fizeram refletir sobre a prática do professor de Geografia em conformidade a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a necessidade de incentivar o “raciocínio geográfico” entre os alunos.

As ciências humanas como a Geografia instigam a criticidade do ser. Nesse caso, tal criticidade deve ser estudada dando ênfase a análise do espaço geográfico, como ele se forma e se transforma. Por essa razão é importante buscar meios metodológicos de fazer o aluno entender seu papel na sociedade diante das mudanças no espaço geográfico.

Nesse sentido, Straforini (2004, p.51) afirma que

Não podemos mais negar a realidade ao aluno. A geografia necessariamente deve proporcionar a construção de conceitos que possibilitem ao aluno compreender o seu presente e pensar o futuro com responsabilidade, ou ainda, preocupar-se com o futuro através do inconformismo com o presente. Mas este presente não pode ser visto como algo parado, estático, mas sim em constante movimento.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Assim, o autor nos chama a atenção para olharmos para a geografia a nossa volta, e acima de tudo, fazer o aluno enxergar o seu lugar, o local, o seu espaço geográfico de atuação e de mudanças.

4 SUGESTÕES METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Entendemos que com os grandes avanços no cenário educacional se faz necessário mediar o conhecimento com o intuito de a criança procurar respostas para as suas inquietações e que possa forma-se por completo, com discernimento para atuar em diversas situações. Assim, nesse sentido cabe à escola instruí-lo adequadamente.

É nesse contexto que Cavalcanti (1998, p.46) afirma que

A escola e a Geografia escolar precisam se empenhar em formar alunos com capacidade para pensar cientificamente e para assumir atitudes ético - valorativas dirigidas e valores humanos fundamentais como a justiça, a solidariedade, o reconhecimento da diferença o respeito à vida, ao ambiente, aos lugares, à cidade.

Dessa forma, a elaboração das diretrizes curriculares para o ensino de Geografia nos anos iniciais deve objetivar construir o raciocínio geográfico desenvolvendo a consciência crítica do educando; instrumentalizar o estudante para a compreensão do espaço geográfico como produção social e histórica; compreender a inter-relação entre sociedade, natureza e trabalho na produção do referencial humano; identificar as mudanças das sociedades e o homem como agente dessas transformações; e compreender, através da construção de conceitos, o mundo em que vive.

Nessa perspectiva, de um modo geral, quanto a distribuição dos conteúdos, no 1º ano do Ensino Fundamental, deve ser ensinado: conhecendo o espaço que nos rodeia; os diferentes tipos de moradia; o espaço por dentro da casa; o espaço da escola e da sala de aula; o caminho da escola; os elementos da natureza e os

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

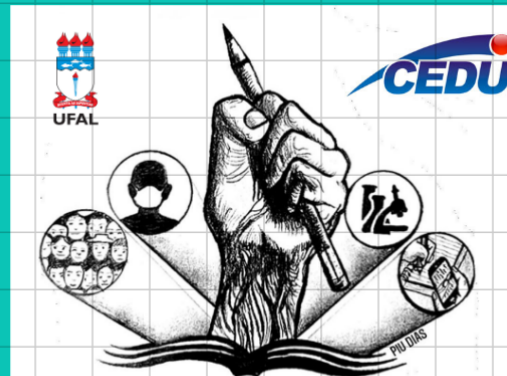
AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

elementos construídos pelo ser humano; o caminho nas ruas; trânsito e sinalização; meios de transporte e meios de comunicação; e como e porque se comunicar.

No os 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, os principais conteúdos devem ser: a localização da moradia; os objetos e organização de sala de aula; representação de sala de aula; as diferentes escolas; as dependências da escola; os profissionais da escola; problema do lixo na escola; as ruas são diferentes umas das outras; localizando e identificando ruas; os caminhos da casa à escola; trabalho nas ruas do bairro; convivência nos bairros; voluntariado nos bairros; convivência e vizinhança; pontos cardeais; orientação pelo Sol; encontrando as direções; espaço e lazer; meios de comunicação.

Já os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, devem ensinar conteúdos como: o que é Geografia? O Sistema Solar e o planeta Terra; a Terra: continentes e oceanos; o Brasil e a América; aspectos do território brasileiro; os climas do Brasil; a vegetação brasileira; o relevo; os rios do Brasil; as divisões regionais do Brasil; aspectos das grandes divisões do IBGE; quantos somos; distribuição da população no território; a origem do povo brasileiro; de um lugar para outro; as desigualdades sociais; qualidade de vida.

Esses conteúdos podem e devem ser repassados para os alunos utilizando as mais diversas possibilidades de metodologias. Vesentini (1999) afirma que a Geografia deve proporcionar ao aluno a construção de conceitos que o possibilite compreenderem o presente e pensar com mais responsabilidade no seu futuro. Assim, os professores devem procurar meios para ensinar Geografia de maneira lúdica e dinâmica, sendo este um importante facilitador no processo de ensino/aprendizagem. Segue algumas sugestões.

- **Jogos online**

As práticas pedagógicas associadas às Tecnologias da Informação e Comunicação -TIC's são importantíssimas nos dias atuais. Esses novos métodos de aprendizagem só têm a acrescentar quando os utilizamos, já que as aulas se tornam

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

mais dinâmicas, ao tempo que o aluno sente que o desenvolvimento de seus estudos não fica cansativo (CALLAI, 2000).

Destacamos abaixo o uso de jogos online de Geografia, como mostra a figura 01.

Figura 01: Jogo Colorir Bandeiras



Fonte: <https://www.colorir-online.com/colorir-bandeiras/index.php>

A figura 01 mostra o Jogo Colorir Bandeiras, disponível facilmente na internet, traz a possibilidade de trabalhar o ensino sobre os continentes e as bandeiras de cada país de forma divertida e prazerosa, além de facilitar o entendimento das localizações geográficas.

As figuras 02 e 03 mostram o processo do jogo. Quando a criança escolhe a “América” por exemplo, vai aparecer todas as bandeiras dos países desse continente, e daí ao clicar em qualquer uma delas como a da “Argentina”, aparece um espaço em que permite ao aluno ir clicando nas cores e pintando a bandeira.

Figura 02: Processo do Jogo Colorir Bandeiras



Fonte: <https://www.colorir-online.com/colorir-bandeiras/index.php>

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Figura 03: Processo do Jogo Colorir Bandeiras



Fonte: <https://www.colorir-online.com/colorir-bandeiras/index.php>

Já a figura 04 apresenta o Jogo dos Mapas Brasil Animado. Nele, a criança tem que acertar a localização do estado que aparece no comando, como por exemplo “Alagoas”. A cada acerto ganha-se 1 ponto.

Figura 04: Jogo dos Mapas Brasil Animado



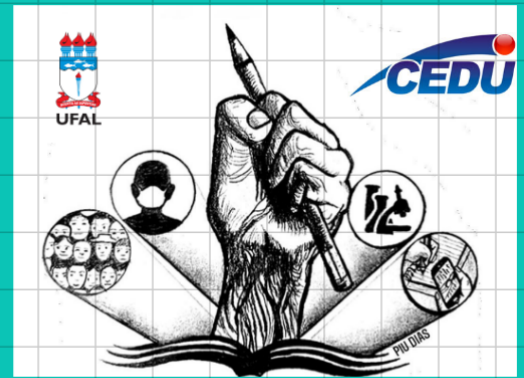
Fonte: <https://iguinho.com.br/jogo-mapa-brasil.html>

Além de jogos, no dia-a-dia da sala de aula podemos usar recursos tecnológicos que enriquecem bastante as temáticas geográficas e auxiliam a absorção dos conteúdos pelos alunos, assim como mostram as figuras 05, 06 e 07.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

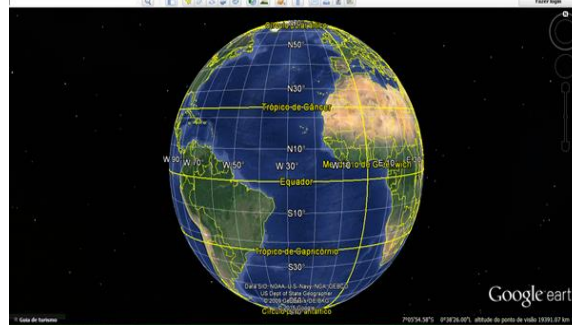
AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



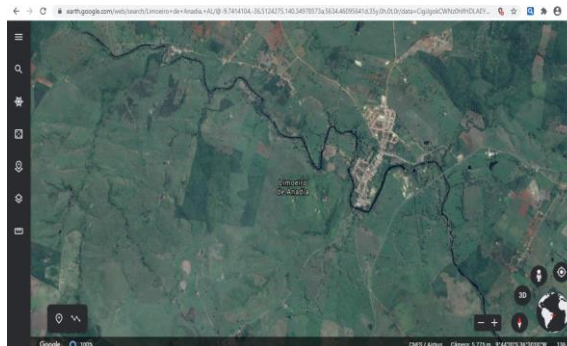
ISSN1981 - 3031

Figura 05: Visão geral do planeta terra



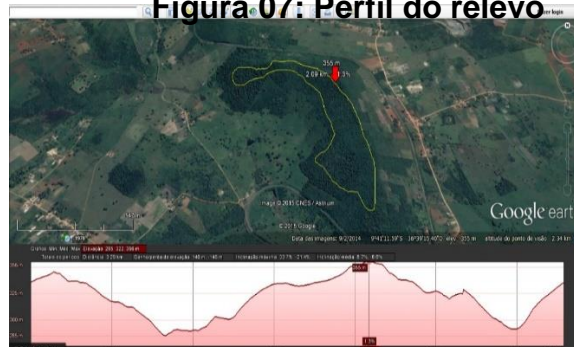
Fonte: Google Earth. Disponível em: <<https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>>. Acesso em: 03 nov 2020.

Figura 06: Visualização da área urbana e rural do município de Limoeiro de Anadia- AL



Fonte: Google Earth. Disponível em: <<https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>>. Acesso em: 03 nov 2020.

Figura 07: Perfil do relevo



Fonte: Google Earth. Disponível em: <<https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>>. Acesso em: 03 nov 2020.

As figuras acima são visualizações do Google Earth em que podemos ter acesso a Visão geral do Planeta Terra em 360 graus, Visualização da área urbana e

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

rural de qualquer município, como é o caso de Limoeiro de Anadia, no Agreste alagoano, e o Perfil do relevo de qualquer área, como a de Arapiraca-AL.

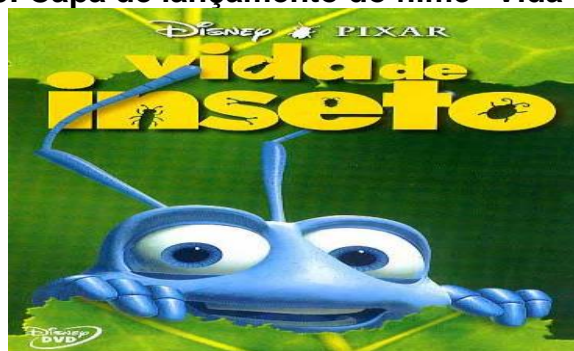
O Google Earth é uma ferramenta indispensável quando se trata de tecnologia para o ensino da cartografia, de localização e de relevo na sala de aula. A exemplo, destacamos a figura 07 em que o professor pode ensinar o perfil do relevo de qualquer lugar da terra. Com a ferramenta basta selecionar o local que se pretende estudar, clicar com o botão direito do mouse sobre a linha e em “Mostrar perfil do relevo”.

- **Uso de Filmes/Vídeos**

O uso de filmes na educação pode ser inserido de modo geral, num grande campo de atuação pedagógica chamada de “mídia-educação” (BELLONI, 2005). Vejamos alguns bons vídeos para as aulas de geografia no Ensino Fundamental I.

No filme “**Vida de inseto**” (figura 08) é possível tratar das interações sociais e dos aspectos geográficos dos lugares.

Figura 08: Capa de lançamento do filme “Vida de inseto”



Fonte: Disponível em: < <https://www.shopdisney.com/> >. Acesso em: 03 nov 2020.

Já o filme “**Procurando Nemo**”, figura 09, se pode trabalhar conteúdos como a influência das correntes marítimas no clima, a diversidade e a importância dos recifes de corais e a pesca exploratória.

Figura 09: Capa de lançamento do filme “Procurando Nemo”

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031



Fonte: Disponível em: < <https://www.shopdisney.com/> >. Acesso em: 03 nov 2020.

O filme também mostra a tentativa de retirar animais que deveriam estar na natureza, trazendo-os para o ambiente doméstico.

- **Uso de Histórias em Quadrinhos**

Barbosa (2011) afirma que as histórias em quadrinhos são manifestações típicas da evolução das linguagens, já que a elas aliam ilusões de movimento, assim como se adicionam novas possibilidades de leituras.

No ensino de Geografia nos anos iniciais, a imagem é a ferramenta básica de representação e comunicação. A sua inclusão na educação, aumenta a motivação dos estudantes para o conteúdo, ao aguçar a curiosidade e desafiar o senso crítico, além de preparar o aluno para a linguagem geográfica.

Destacamos as histórias em quadrinhos da famosa personagem Mafalda, como mostra as figuras 07 e 08, em que podem ser trabalhados conteúdos como desigualdade social e percepção sobre do globo terrestre.

Figura 07: quadrinhos de Mafalda sobre desigualdade social



VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Fonte: Disponível em: < <https://www.brasilecola.com/> >. Acesso em: 23 dez 2017.

Figura 08: quadrinhos de Mafalda sobre o Globo Terrestre



Fonte: Disponível em: < <https://www.brasilecola.com/> >. Acesso em: 23 dez 2017.

Dessa forma, as histórias em quadrinhos são estratégias com os desenhos e criações imagéticas lúdicas que auxiliam a mente a recriar sobre o que está se vendo e lendo (BARBOSA, 2011).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois das recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) em fevereiro de 2020, repercutiu em todo o país as medidas de isolamento social diante da pandemia do Covid-19 e assim as unidades de ensino tiveram que reorganizar suas práticas.

Nessa perspectiva, essa pesquisa buscou analisar o ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental em meio a pandemia do Covid-19 apresentando sugestões metodológicas para os professores.

De tal modo, foi possível realizar uma breve contextualização sobre a educação e o ensino de geografia diante da pandemia; entender a importância da Geografia para as crianças; e apresentar sugestões metodologias para o ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Contudo, conclui-se que a utilização de jogos pedagógicos online, filmes e histórias em quadrinhos, por exemplo, podem ser importantes ferramentas de trabalho

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

docentes em busca de melhores resultados na aprendizagem das crianças uma vez que são divertidos, criativos e dinâmicos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Alexandre. Os quadrinhos no ensino de Artes. In: RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro (Org.). **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2011.

Belloni, M. L. **O que é mídia-educação**. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados. (Coleção polêmica do nosso tempo, 78), 2005.

CAVALCANTI, L.S. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. Campinas: Papyrus, 1998.

CALLAI, H. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

LIBÂNEO, José C. Ainda as perguntas: o que é pedagogia, quem é o pedagogo, o que deve ser o curso de Pedagogia. In: PIMENTA, S. G. (Org.) **Pedagogia e Pedagogos: caminhos e perspectivas**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. cap. 2, p. 63-100.

SILVA, Lorena et al. Educadores frente à pandemia: dilemas e intervenções alternativas para coordenadores e docentes. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 3, n. 7, p. 53-64, 2020.

STRAFORINI, Rafael. **Ensinar Geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais**. São Paulo: Annablume, 2004.

VESENTINI, José William. Educação e ensino da geografia: instrumentos de dominação e/ou libertação. In. CARLOS, Ana Fani Alessandri. (Org.). **A geografia em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999.